

Mais sete com sintomas

RICARDO CALLADO

Sete pessoas estão internadas em hospitais da rede pública do Distrito Federal e de Goiânia com sintomas de hantavirose, doença que já matou oito no DF e três no Entorno. Além de dois pacientes de Brasília, que tiveram suas identidades em sigilo, dois homens, de 36 e 32 anos, e uma jovem de 17 anos são moradores de Águas Lindas (GO) e estão internados em um hospital de Brasília.

Em hospitais de Goiânia estão internados dois pacientes, ambos do sexo masculino, também com suspeita de hantavirose. Um deles, de 38

anos, mora em Caldas Novas (GO). O outro, de 31 anos, é de Uruanã (GO) e foi internado também com suspeita de hepatite, leptospirose e febre amarela. Amostras de sangue dos pacientes já foram enviadas para análise no Laboratório Adolf Lutz, de São Paulo, segundo informação do técnico Denizard André de Abreu Delfino, da Coordenação de Hantavirose da Gerência de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Estado de Saúde do DF. Os laudos deverão ficar prontos no período de três a cinco dias.

Segundo Denizard, a morte de um paciente de 23 anos, ocorrida esta semana em Lu-

ziânia, também está sendo investigada, mas com pouca possibilidade de ser hantavirose, pois "entrevistas com familiares do rapaz não apontaram para indícios de contaminação da doença".

Continua sendo investigada a causa da morte da advogada Maricélia Valse, 31 anos, assessora do Ministério da Agricultura e Pesca, e que residia na Asa Norte. Ela sentiu-se mal no dia 6, depois de voltar de férias em Dourados (MS). A Secretaria de Saúde também espera o resultado dos exames da empregada doméstica Marinalva Pinto Cruz, 25 anos, que morreu no dia 9, no Hospital de Base de Brasília.